**Importância**

**Por que precisamos de mais mulheres na tecnologia?**

A baixa participação feminina no campo da TI é algo perceptível, antes mesmo da inserção no mercado de trabalho, já nas salas de aula das universidades, vemos pouca representatividade se comparada a masculina, em cursos relacionados a engenharia e computação.

Apesar do baixo interesse feminino em cursos superiores voltados para a área da tecnologia, as mulheres estão cada vez mais conquistando seu espaço nas grandes empresas, se mostrando essenciais e sendo acolhidas profissionalmente mesmo desempenhando vários papéis (as vezes todos ao mesmo tempo). Além de profissionais, hoje elas são filhas, esposas e mães. E tudo bem.

As empresas também estão cada vez mais oferecendo facilidades que ajudam a mulher a se manter no mundo de TI, como flexibilidade de horário, mais tempo de licença maternidade, mas principalmente, programas de recursos humanos que incentivam e apoiam o desenvolvimento de carreira técnica para mulheres.

Por isso, limitar o campo de estudo reforçando o estereótipo do homem geek como sendo o único tipo de profissional qualificado para trabalhar com computação é bobagem. E quem tem a perder com isso, é a tecnologia.

A mulher do século XXI é aquela que aprendeu a fazer uso do “jogo de cintura” feminino ao lidar com o cliente, e ao mesmo tempo, possui alta capacitação técnica e facilidade de adaptação, que prova que a mulher é uma colaboradora essencial no processo de desenvolvimento de um novo software ou até mesmo um novo hardware.

Empoderar a mulher no mercado de trabalho da TI é o primeiro passo para quebrar a resistência de uma ideia ultrapassada e ilógica de que restringir mulheres às áreas de comunicação, educação ou saúde, como único tipo de ocupação para elas, faz parte da ordem natural dos negócios. Lembrando que empoderar, não tem necessariamente a ver com feminismo. Empoderamento feminino é a consciência coletiva, expressada por ações para fortalecer as mulheres e desenvolver a equidade de gênero.

Texto de Camila Godoy Bruno, 28 de setembro de 2017 – Trabalha com tecnologia de informação e atualmente cursa Jornalismo na PUC – Campinas

**DESTAQUES**:

Slides Programaria

Déficit de 408 mil profissionais (Fonte: Softex)

Empresas com maior diversidade de gênero são mais lucrativas (Fonte: Delivering Through Diversity, McKinsey 2018)

<https://www.ibm.com/developerworks/community/blogs/tlcbr/entry/mp296?lang=en>

<https://www.programaria.org/empresas-que-tem-foco-em-diversidade-de-genero-estao-frente-de-seus-concorrentes-diz-claudia-vasquez/>

<https://www.programaria.org/o-feminino-e-necessario-na-tecnologia-diz-claudia-melo/>